

Parnaíba, 25 de novembro de 1981.

Prezado dr. Edgardo:

O Carlos Carvalho chegou aqui na sexta-feira, 19 do corrente, à noite, e somente no dia seguinte, pela manhã falei com ele pelo telefone, informando que seguiria no sábado para Teresina e que deixasse para me fazer entrega da correspondência do sr. que trazida por ele depois do meu regresso da capital. Ontem Carlos veio procurar-me em casa e me deu a correspondência de que fôra portador. À tarde recebi mais uma carta do senhor. Assim, eu é que estou em atraso com respostas às suas últimas cartas, as quais passarei a responder agora.

→ José Pires (de Floriano) - A respeito deste envio-lhe cópia de um artigo da dra. Josefina Demes publicado no "Jornal de Floriano", ed. de 8-7-1979 e cópia das notas manuscritas que ela me enviou por intermédio de meu velho amigo Manoel Alves de Almeida.

João Paulo Diniz - Mando-lhe cópias das páginas de obras dos historiadores Francisco Augusto Pereira da Costa, pernambucano que esteve no Piauí como secretário do governo, e do prof. Odilon Nunes, duas autoridades na matéria.

→ O ramo Pires Ferreira do Maranhão - Em Teresina procurei o dr. Luiz Gonzaga Pires, que me recebeu na Secretaria da Educação na segunda-feira, dia 23, sem dispormos de muito tempo para uma conversa. Observei que ele se basei principalmente no conhecido artigo de Thucydides Barbosa, mas diverge em alguns pontos. Acha que realmente vieram de Pernambuco três irmãos: José, para Buriti dos Lopes, um cujo nome não se sabe, que se fixou em Oeiras, sem descendência, e João de Deus, que se estabeleceu em Pastos Bons, e depois foi morar em Loreto. Do casamento de João de Deus com dona Joana Bandeira de Mélo, natural da Paraíba, e não do Crato (Ce), como eu também penso, nasceram vários filhos, entre os quais Benedito de Deus Pires Ferreira, que se casou com dona Eugenia Alves, de família do Mirador, nascendo desse consorcio os seguintes filhos: Philadelpho Pires Ferreira, Telésforo Pires Ferreira, Luiz Pires Ferreira, Rosendo Pires Ferreira, Hermelinda Pires Ferreira, Maria Pires Ferreira, Candida Pires Ferreira, João Pires Ferreira e José Pires Ferreira. O dr. Luiz Gonzaga Pires descende de Philadelpho, que se casou com Maria Pires Ferreira, nascendo desse casamento os seguintes filhos: Alvaro, Alexandre, Agripino, Corina, Edna e Nila, Luiza, Antonio, Osório, Merval e Lourdes Pires Ferreira. Dona Luiza casou-se com José do Egíto Coelho, tendo os seguintes filhos: Eloy do Egíto Coelho, engenheiro, residente no Rio de Janeiro, com Ana de Almendra Freitas, (Anita), Wilson Eloy do Egíto, Procurador Geral do Banco Central, residente em Brasília, casada com Mathilde de Almendra Freitas, filhas do ex-governador do Piauí Pedro de Almendra Freitas; Simplicia (Cecy), casada com o dr. Nathan Portela Nunes, irmão do atual governador e do ministro Petronio Portela Nunes; Idalina, casada com o dr. Renato Paz, médico e presidente LBA, no Piauí, residente em Teresina, e Maria do Carmo casada com Salviano Nava, comerciante e industrial, residente em B. Horizonte. Alvaro Pires casou-se com Marina C. Pires, com os seguintes filhos: Luiz Gonzaga Pires, médico, ca-

sado com Carmen de Carvalho Pires, filha do dr. Epifanio Carvalho, residentes em Teresina; com os seguintes filhos: Catarina Pires, médica, residente em Teresina; Lais Pires de Moura Theophilo, casada com Francisco José de Moura Theophilo, ambos médicos, residentes em Hanover, Alemanha, e Lidia Carvalho Pires, solteira, universitária. Alvaro Pires, além do dr. Luiz G. Pires, de seu casamento com Marina C. Pires, teve mais os seguintes filhos: Adelman Pires, médico, residente no Rio de Janeiro, casado com Marlise Valois Pires, filha do general Valois que foi governador do Território do Rio Branco, hoje Roraima, e deputado federal; Magnolia Pires Sobreira, casada com Luiz Sobreira, comerciante, natural de Varzea Alegre, (Ce); Cecy Pires Brandão, casada com o desembargador Alvaro Brandão Filho, do TJ do Piauí, residentes em Teresina; Raimunda Pires Maranhense, Costa, casada com Pedro Maranhense Costa, funcionário do Banco do Brasil, em Brasília.

→ João Pires Sexto (desembargador) - Diz o dr. Luiz G. Pires que este ex-governador do Maranhão, deposto pela Revolução de 1930, era filho de João de Deus Pires Ferreira e irmão de Benedito. Tenho minhas dúvidas, porque em 1930 Pires Sexto não era muito velho. Acredito mais que fosse irmão, digo, filho de Benedito. Quando for a São Luiz visitar minha filha ali residente, investigarei isto. O Cícero Neiva Moreira não era formado. Não sei se ainda vive, porque há mais de dez anos não tenho notícias dele. Era casado dona Corina e muito amigo de meu pai, Heraclito Araripe de Sousa, citado no artigo da dra. Josefina Demes. Tinha os seguintes irmãos: Manoel (Manoelzinho), Pedro e Luiz (Luizinho), ao que me lembra a memória. O casal Arthur Ferreira-Josefa (Zefinha), mencionado por Thucydides Barbosa, era residente na cidade de Barão de Grajaú, à margem esquerda do rio Parnaíba, fronteira a Floriano. Também era o casal muito amigo de meu pai e padrinho de minha irmã Iracema, nascida no Barão. Ele faleceu em Teresina, em 1926, pouco depois de ali chegar acossado pela invasão da Coluna Prestes. Não tinham filhos, mas criavam uma menina, Maria do Carmo.

João de Deus Pires Ferreira - O filho de Domingos Pires Ferreira, deste nome, era bacharel formado em Coimbra, casou-se com Angelica Joaquina Rosa P. Ferreira, e teve uma única filha, casada com o Barão de Cimbres, e não creio que algum dia tenha andado por estas plagas. Daí eu também já haver presumido que o tronco da família no Maranhão fosse filhon natural.

~~BRAULINO~~ BOTELHO BARBOSA - Soube que foi nosso embaixador no Egito.

Como o Carlos é um católico praticante muito atuante, sugeri a ele que o Livro de Tombo da Catedral, única fonte de informações importantes existente aqui, a fim de descobrir algum outro membro da família Pires sepultado na nossa Sé. Seria ótimo a sua vinda a Parnaíba no verão, porque poderia ir a São Bernardo, Buriti dos Lopes, etc.

Aceite um cordial abraço e continui dispondo do amigo,

*Hector Sousa*